

475

**HEMODIÁLISE NO ESTRESSE OXIDATIVO DE DOENTES RENAI CRÔNICOS.** *Fernanda Dreher, Patricia Bianchi, Maria Claudia Irigoyen, Adriane Bello Klein (orient.) (UFRGS).*

**Objetivo:** Avaliar a repercussão da hemodiálise (HD) no dano oxidativo a lipídios e proteínas, no sistema antioxidante enzimático e metabolismo do óxido nítrico de doentes renais crônicos. **Métodos e Resultados:** Foram avaliadas amostras sanguíneas de pacientes em tratamento hemodialítico. O grupo avaliado era formado por 21 pacientes (7 mulheres, 14 homens), com média de idade de 53,  $76 \pm 17$ , 12 anos. O sangue foi coletado antes e após, 24 e 48 horas da HD. Os dados foram analisados através de ANOVA seguida pelo teste de Duncan ( $p < 0,05$ ). No plasma, avaliou-se o dano a lipídios através da quimiluminescência (QL), o dano a proteínas através das carbonilas e o metabolismo do NO através dos níveis de nitritos e nitratos. Nos eritrócitos, avaliou-se a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). Não houve diferença significativa nos valores de QL e nos níveis de carbonilas entre as quatro medidas realizadas. A atividade da SOD (U/mg prot) pré HD (2, 1) apresentou um aumento significativo quando comparada com os valores obtidos após a HD (4, 4); a atividade da SOD 24hs após a HD (3, 3) foi significativamente inferior aos valores logo após a HD, mas superiores aos observados antes da sessão, repetindo esse padrão na avaliação realizada após 48hs. Não se observou diferença significativa na atividade da CAT. Os níveis de nitratos não apresentaram variação significativa em todos os tempos. Os níveis de nitritos (mM) observados após a HD foram significativamente superiores (0, 172) aos observados antes da HD (0, 072), e permaneceram assim até 24hs após a HD (0, 153); já os valores obtidos 48hs após a HD (0, 059) eram iguais aos observados antes da HD. **Conclusões:** Os dados demonstram alterações no metabolismo do NO e sugerem elevação na produção de radical superóxido após a HD. Nesta janela temporal, não se verificou aumento do dano oxidativo.